

**Novas discussões paradigmáticas:  
a Arquivologia pós-custodial e seu arcabouço teórico.**

Armando Malheiro da Silva  
Professor Associado FLUP, Portugal  
malheiro@letras.up.pt

**Resumo**

Pretende-se nesta comunicação mostrar que a Humanidade se encontra, de novo, a transitar de época, ou seja, a transitar de um ciclo estrutural para outro e que as transformações em curso são amplas e profundas, afectando tudo, desde as práticas mais simples do quotidiano até instâncias mais complexas, como é o campo científico e tecnológico. Neste quadro, nada se manterá como antes, embora, como sucede em todas as revoluções, há muita coisa que resiste e permanece. No que toca à Arquivologia concretamente o desafio posto pela Organização do Congresso Nacional realizado na acolhedora e graciosa cidade de Vitória do Espírito Santo está plasmado no título que recebemos e acolhemos sem a mínima discordância. Há muito vimos reflectindo e chamando a atenção para a transição do paradigma custodial, patrimonialista, historicista e tecnicista para um paradigma emergente – o pós-custodial, informacional e científico. Este novo paradigma não envolve só a Arquivologia, mas, também, a Biblioteconomia, a Documentação e até a Museologia, embora seja naquela que ele mais facilmente se operacionaliza como categoria interpretativa e explicativa das alterações na formação e nas práticas dos arquivistas desde os alvares do séc. XVIII até à actualidade.

Nesta comunicação retoma-se, pois, matéria já debatida e ensaia-se uma clarificação epistemológica que ajude a Arquivologia a enfrentar o futuro dentro de uma lógica transdisciplinar que a faça ser um ingrediente essencial e positivo da Ciência da Informação do novo Milênio.

**Palavras-chave:** Era da Informação; Paradigmas; Paradigma Poscustodial, Informacional e Científico; Arquivologia; Ciência da Informação

**Abstract**

It is intended in this communication show that humanity is, again, in a transit period, moving from one to another structural cycle and that ongoing changes are broad and deep, affecting everything from the practical simplest everyday to more complex instances, such as science and technology. In this context, nothing will remain as before, although, as with all revolutions, there is much that endures and remains. Regarding the Archival specifically the challenge posed by the Organization of the National Congress held in warm and gracious city of Vitoria of Espirito Santo, is enshrined in the title we receive and accept without the slightest disagreement. There is much that I reflect and draw attention to the transition from custodial, patrimonial, historicist and thecnicist paradigm for a new paradigm - the post-custodial, informational and scientific. This new paradigm involves not only the Archival, but also the Library, Documentation and Museology, but is in the first that

it more easily operationalized as interpretative and explanatory category of changes in training and in practice since the XIX century to the present.

In this communication recovery is thus a matter already discussed and tested a epistemological lighting that can help Archival to face face the future in a transdisciplinary logic that makes it be an essential and positive ingredient of Information Science of the new millennium.

**Keywords:** Age of Information; Paradigms; Postcustodial, Informational and Scientific Paradigm; Archival Science; Information Science